

CONGRESSO EM VITÓRIA

Tribunal repassa R\$ 200 mil para encontro nacional

Evento, que terá presença de ministros do STF, terá custo total de cerca de R\$ 1 milhão

LETÍCIA GONÇALVES
lgoncalves@redgazeta.com.br

Com palestrantes de renome, como o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ayres Britto e o ministro da mesma Corte Gilmar Mendes, o 27º Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil começa hoje em Vitória. O custo do evento, de acordo com a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), é de cerca de R\$ 1 milhão.

Desse total, o Tribunal de Contas do Estado (TCES) repassou R\$ 200 mil, como mostrou a coluna Victor Hugo, de A GAZETA. Ontem o tribunal foi procurado pela reportagem, mas não se manifestou. A Atricon informou que é comum que o tribunal do Estado que sedia o evento, realizado a cada dois anos, contribua para sua realização.

A própria Atricon disponibilizou R\$ 250 mil; a Associação Brasileira dos Tribunais de Contas dos Municípios (Abracom), R\$ 150 mil; e o



Ministro do STF, Ayres Britto é um dos palestrantes

Instituto Rio Branco, cerca de R\$ 100 mil.

O restante da verba vem dos patrocinadores: Banestes, Sebrae e governo do Espírito Santo. Ainda de acordo com a Atricon, os palestrantes não cobram pelas apresentações. O dinheiro é usado para pagar passagens, hospedagem e locação do espaço, entre outros cus-

tos. O congresso será realizado no Centro de Convenções de Vitória.

Cerca de 700 pessoas estão inscritas. Entre os temas do evento estão a criação do Conselho Nacional dos Tribunais de Contas, uma espécie de Conselho Nacional de Justiça (CNJ) da área, e uma minuta de lei nacional para o julgamento de contas públicas.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

▼ Hoje

14h30 - Curso apenas para membros de Tribunais de Contas.
16h30 - Planejamento do Instituto Rui Barbosa.
18h - Abertura
Presenças, entre outras, do ex-ministro do STF Carlos Ayres Britto; do governador Renato Casagrande; do presidente do TCU, Augusto Nardes; e do presidente do TCES, Carlos Ranna.

▼ Amanhã

9h-11h30 - "Os tribunais de contas e a sociedade": conselheiros Antonio Joaquim (presidente da Atricon) e Jayson Campelo (TCE-PI).
Resultados da Rede de Informações Estratégicas: presidente do TCES, Carlos Ranna.
- Apresentação da Publicação do Manual de Boas Práticas Processuais: conselheiro Salomão Ribas (presidente do TCE-SC).
- "Controle Social, Transparência e Políticas Públicas": governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, e gerente da Unidade de



Augusto Nardes, do TCU, também estará no evento

Políticas Públicas do Sebrae, Bruno Quick.
11h30 - "Fonte de Financiamento para o Controle Externo": coordenador de Gerenciamento Financeiro do Banco Mundial no Brasil (BIRD), Joseph Kizito, e representantes do BID, German Zappanni e Mônica Merlo.
17h - "Formação do caráter nacional: a corrupção sob o enfoque histórico, filosófico e humanista": teólogo, escritor e professor

Leonardo Boff.

▼ Quinta-feira

9h10 - "Os Tribunais de Contas e os Poderes Executivo, Judiciário e Legislativo": governador de Minas Gerais, Antônio Anastasia (PSDB).
"Visão do TSE sobre a competência dos Tribunais de Contas e Lei da Ficha Limpa": ministro Henrique Neves, do TSE.

"Visão do Legislativo sobre o Conselho Nacional dos Tribunais de Contas": senador Wellington Dias (PT-PI).
"Visão da OAB sobre o Conselho Nacional dos Tribunais de Contas": representante da OAB, Eduardo Pugliesi.
14h20 - "Fiscalização das Obras da Copa do Mundo de 2014": ministro Valmir Campelo, relator da Copa no TCU.

▼ Sexta-feira

8h30 - "Controle, Tribunais de Contas, Democracia e Lei da Ficha Limpa": ministro Gilmar Mendes, do STF.
9h30 - Assembleia da Atricon - Eleição para renovação da Diretoria. Assembleia do IRB - Eleição para renovação da diretoria.

SESSÃO COM BATE-BOCA

Elcio derruba veto do governador

Líder do governo na Assembleia surpreendeu ao acompanhar parecer da Comissão de Justiça

VINÍCIUS VALFRÉ
vpereira@redgazeta.com.br

A principal peça examinada pela Assembleia Legislativa foi aprovada ontem em sessão marcada pela derrubada de vetos do governo e indícios de rebeldia dos deputados. Os parlamentares não se resumiram ao tradicional "Amém" na votação do orçamento do Executivo e aprovaram duas matérias vetadas pelo governador.

Na primeira derrubada de veto, o líder do gover-

no, deputado Elcio Alves (DEM), surpreendeu ao acompanhar parecer da Comissão de Justiça, contrário ao Palácio Anchieta, em projeto de Luiz Durão (PDT), que obriga ambulâncias em eventos privados com grande concentração de pessoas.

"Tenho 81 anos de idade e 47 de vida pública. Me permito, como advogado, examinar a questão no aspecto jurídico. Óbvio que se eu puder juntar o aspecto jurídico com o político, passo com nota 10. Hoje (ontem) acho que passei com 7", disse o demista.

Por 17 votos a 10, o veto



Elcio disse que avaliou questão no aspecto jurídico

ao projeto de Lúcia Dornelas (PT), que proíbe benzeno em produtos comercializados, foi derrubado. O aditivo, segundo o texto da proposta, é cancerígeno. A petista e o deputado Paulo Roberto (PMDB) comemoraram com um abraço.

Deputados avaliaram que a certeza da aprovação do orçamento 2014 gerou "clima propício" para as derrubadas dos vetos.

"A Casa começou a dar traços de que projetos que não forem inconstitucionais terão veto revertido", disse Paulo Roberto.

"Não encaro como derrota do governo. Encaro

como vitória dos consumidores", minimizou Lúcia.

ORÇAMENTO

O orçamento foi aprovado com as emendas de R\$ 1 mil, de Luzia Toledo (PMDB) e Theodorico Ferraz (DEM). O plenário retirou a emenda de R\$ 10 milhões de Euclério Sampaio (PDT) para o hospital de Cariacica, após o governo prometer a obra.

"O hospital ficou na conta da bancada de Cariacica, até porque a emenda do Euclério estava errada", disse Sandro Locutor (PPS), contrário a sugestões superiores ao R\$ 1,5 milhão acordado.